



Nem todo apostolado consiste em sair para conquistar: a ordem esquecida que pode salvar (ou arruinar) a tua vida espiritual | 1

Vivemos numa época de ruído constante, de ativismo sem descanso e de uma urgência quase obsessiva de “fazer coisas”. Isso também acontece na vida cristã. Muitos pensam que o apostolado consiste apenas em sair, pregar, convencer, atrair... conquistar.

Mas aqui está uma verdade incómoda — e profundamente libertadora —: **nem todo apostolado começa fora... nem deve começar assim.**

A tradição católica, com uma clareza que hoje muitas vezes se perdeu, distingue **dois géneros fundamentais de apostolado**:

1. **Apostolado de preservação e perfeição**
2. **Apostolado de conquista**

Ambos são necessários. Ambos são queridos por Deus. Mas não estão no mesmo nível nem seguem a mesma ordem.

E, se invertermos essa ordem, não apenas enfraquecemos o apostolado... **colocamos em risco a nossa própria fé.**

---

## 1. O coração da questão: o “ordo amoris” (ordem do amor)

Para compreender esta distinção, é preciso partir de um princípio-chave da teologia moral: o **ordo amoris**, isto é, a justa ordem do amor.

Deus não nos pede que amemos de forma caótica ou impulsiva, mas de forma **ordenada**. E essa ordem implica prioridades.

A Sagrada Escritura deixa isso claro:

“Portanto, enquanto temos oportunidade, façamos o bem a todos, mas principalmente aos da família da fé.”  
(Gálatas 6,10)



Nem todo apostolado consiste em sair para conquistar: a ordem esquecida que pode salvar (ou arruinar) a tua vida espiritual | 2

Este versículo é uma chave de ouro:

**sim, a todos... mas principalmente aos de dentro.**

Aqui está o fundamento do primeiro género de apostolado.

---

## 2. Apostolado de preservação e perfeição: cuidar do fogo antes de o espalhar

O que é?

É o apostolado dirigido àqueles que **já creem**, que já estão na Igreja, que vivem — ainda que imperfeitamente — na graça ou procuram sinceramente a Deus.

O seu objetivo é duplo:

- **Preservar** a fé (para que não se perca)
- **Aperfeiçoá-la** (levá-la à plenitude)

Não é um apostolado “menor”. Na verdade, é **o fundamento de tudo o resto**.

Por que é prioritário?

Porque, sem cristãos bem formados, firmes e santos...

**não existe verdadeiro apostolado de conquista.**

Aqui encaixa perfeitamente o ensinamento de Antônio de Castro Mayer:

*“São maiores as nossas obrigações de caridade para com aqueles que estão mais unidos a Deus. Assim, o nosso zelo deve empregar-se antes de tudo na preservação dos bons...”*

Isto não é elitismo. É realismo sobrenatural.

Uma alma morna não converte.



Nem todo apostolado consiste em sair para conquistar: a ordem esquecida que pode salvar (ou arruinar) a tua vida espiritual | 3

Um cristão mal formado confunde.  
Uma fé fraca não sustenta ninguém.

### Exemplos concretos hoje

- Formação doutrinal sólida (catequese, leitura espiritual, teologia acessível)
- Direção espiritual
- Vida sacramental intensa (Confissão, Eucaristia)
- Cuidado com a família cristã
- Acompanhamento em crises de fé

Em resumo:

**fazer santos aqueles que já estão dentro.**

---

## 3. Apostolado de conquista: sair ao mundo... mas com fogo verdadeiro

O que é?

É o apostolado dirigido a:

- Não crentes
- Afastados
- Indiferentes
- Pessoas em erro

É o apostolado missionário, evangelizador no sentido mais visível.

O próprio Cristo o ordenou:

“*Ide por todo o mundo e proclamai o Evangelho a toda criatura.*”  
(*Marcos 16,15*)

Este mandato é universal e obrigatório.



Nem todo apostolado consiste em sair para conquistar: a ordem esquecida que pode salvar (ou arruinar) a tua vida espiritual | 4

Então... por que não é o principal?

Porque **não pode sustentar-se sem o primeiro.**

Evangelizar sem profundidade produz:

- Conversões superficiais
- Emoções sem raízes
- Cristãos que abandonam rapidamente

É como construir uma casa sem alicerces.

Por isso, o mesmo autor acrescenta:

“...a formação de leigos fervorosos é condição indispensável para um verdadeiro apostolado de conquista...”

---

## 4. O grande erro moderno: inverter a ordem

Hoje difundiu-se uma ideia perigosa:

“O importante é sair, atrair, crescer em número...”

E sim, isso é importante. Mas **não a qualquer preço nem em qualquer ordem.**

Quando o apostolado de preservação é negligenciado:

- A doutrina dilui-se
- A liturgia banaliza-se
- A moral relativiza-se
- Os fiéis esfriam

Resultado:



Nem todo apostolado consiste em sair para conquistar: a ordem esquecida que pode salvar (ou arruinar) a tua vida espiritual | 5

muita atividade... mas pouca profundidade.

E, mais cedo ou mais tarde, tudo desmorona.

---

## 5. Uma imagem que explica tudo

Imagina um fogo.

- O **apostolado de preservação** consiste em **cuidar das brasas**, fortalecê-las.
- O **apostolado de conquista** consiste em **espalhar esse fogo**.

Se tentares espalhar um fogo fraco...  
**apenas espalharás cinzas.**

---

## 6. Aplicações práticas: como viver isto hoje

Aqui este tema deixa de ser teórico e torna-se concreto.

### □ Na tua vida pessoal

- Antes de ensinar, **aprofunda**
- Antes de corrigir, **converte-te**
- Antes de falar, **reza**

### □ Na tua família

- Dá prioridade à fé dos teus
- Não descuides os teus filhos por “apostolados externos”
- A tua casa é o teu primeiro campo de missão

### □ Na Igreja

- Apoiar iniciativas de formação sólida
- Não te deixes levar apenas pelo emocional ou pelo número
- Procura profundidade, não apenas impacto



Nem todo apostolado consiste em sair para conquistar: a ordem esquecida que pode salvar (ou arruinar) a tua vida espiritual | 6

## □ No mundo

- Sim, evangeliza
- Sim, fala de Cristo
- Mas fá-lo a partir de uma fé viva, formada e coerente

---

## 7. O verdadeiro equilíbrio: nem isolamento... nem dispersão

Esta mensagem não é uma desculpa para a passividade.

Não se trata de dizer:

“Primeiro formo-me... e nunca saio.”

Nem:

“Saio muito... mesmo sem raízes.”

Trata-se de viver uma tensão fecunda:

- **Profundidade interior**
- **Doação exterior**

Como os santos.

---

## 8. O objetivo final: uma santidade que irradia

O verdadeiro apostolado não é estratégia.

Não é marketing.

Não é ativismo.

É **santidade que transborda.**

Quando uma alma está unida a Deus:

- ilumina sem forçar



Nem todo apostolado consiste em sair para conquistar: a ordem esquecida que pode salvar (ou arruinar) a tua vida espiritual | 7

- atrai sem manipular
- converte sem impor

Por isso, a ordem é essencial:

1. **Preservar a graça**
2. **Crescer na santidade**
3. **Levar os outros a Deus**

---

## Conclusão: começa onde Deus começa

O mundo precisa de evangelização, sim.  
Mas antes precisa de verdadeiros cristãos.

Cristãos firmes.  
Bem formados.  
Apaixonados por Deus.

Porque, no fundo, o grande segredo do apostolado é este:

| *Não se pode dar aquilo que não se tem.*

E talvez hoje, mais do que nunca, a Igreja precise de menos ruído...  
e de mais fogo verdadeiro.